

MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA

2007

MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA

COORDENAÇÃO:

Dr.^a Elizabeth Artmann

Dr.^a Maria Cristina Rodrigues Guilam

OBJETIVOS DO CURSO

O Mestrado em Ciências na área de Saúde Pública, credenciado pelo Conselho Federal de Educação, tem como objetivo a formação de docentes, pesquisadores e gestores numa perspectiva interdisciplinar e multiprofissional. É desenhado para capacitar profissionais para a análise, planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação de políticas públicas e tecnologias, considerando os contextos epidemiológico, social e ambiental, nos cenários nacional e internacional. Conta atualmente com as subáreas de concentração abaixo descritas, cujas vagas serão divulgadas oportunamente no site da Plataforma SIGA.

Endemias, Ambiente e Sociedade

Coordenadora: Rosely Magalhães de Oliveira (rosely@ensp.fiocruz.br)

Proposta centrada no ensino e na investigação de modelos de análise do processo de determinação das doenças endêmicas pautados em uma perspectiva interdisciplinar. Para o Mestrado 2007, contempla as seguintes temáticas: (a) Determinação e Controle de Endemias: voltada para o estudo dos determinantes sociais e ambientais de endemias, tais como dengue, esquistossomose, hanseníase, tuberculose e malária, leishmanioses e leptospirose. Nessa temática incluem-se, também, as investigações voltadas para a avaliação de programas de controle de processos endêmicos; (b) Pobreza e Saúde: os estudos inseridos nessa temática visam compreender os motivos que levam as pessoas das classes subalternas a buscar recursos complementares ou alternativos aos serviços públicos de saúde para resolver seus problemas. Para tanto, procura-se analisar outras maneiras de abordar os processos de saúde-doença-cuidado, como a teoria do apoio social e sua premissa de que as doenças explicam-se pelo desequilíbrio emocional decorrente de rupturas provocadas pela crise de identidades sociais; (c) Saúde das Populações Indígenas: há no Brasil uma grande sociodiversidade indígena, o que, associada a questões de desigualdade, impõe desafios importantes para estudos no campo da saúde. A temática tem como objetivo primordial o estudo de processos de mudanças ligados à saúde, epidemiologia, nutrição e demografia de povos indígenas, incluindo também o foco sobre o modelo de atenção à saúde indígena a partir de uma perspectiva sócio-antropológica; (d) Paleopatologia e Paleoparasitologia: estuda a distribuição e o comportamento das diferentes doenças e parasitoses humanas na América pré-histórica, em dimensões temporais e espaciais distintas, com enfoque sistêmico e patocenótico, com vistas a esclarecer processos de povoamento e distribuição das populações americanas, bem como aspectos históricos e evolutivos de tais doenças; (e) Saúde de Ecossistemas Naturais: a partir de análises e estudos biológicos, são desenvolvidas metodologias e pesquisas que apontem para a avaliação, a construção de indicadores biológicos, o monitoramento e a recuperação da saúde de ecossistemas naturais nos diversos biomas brasileiros.

Epidemiologia Geral

Coordenadora: Márcia Lazaro de Carvalho (marcialc@ensp.fiocruz.br)

Investigação dos mecanismos relacionados à determinação dos diferentes agravos à saúde nas populações, buscando uma integração com as diferentes áreas do conhecimento. Este ano, o Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde oferece vagas, prioritariamente, nos seguintes temas: determinantes sociais de doenças crônicas do adulto, epidemiologia clínica, epidemiologia aplicada ao controle de doenças imunopreveníveis, epidemiologia, filosofia e sociologia do conhecimento, saúde do idoso, saúde reprodutiva, epidemiologia das doenças infecciosas, saúde materno-infantil, violência, avaliação e serviços de saúde. O Departamento também pode orientar alunos interessados em desenvolver estudos baseados em análise de dados espaciais, de sobrevivência, séries temporais, estudos longitudinais, modelos lineares generalizados, modelos hierarquizados e equações estruturais, e aplicação de metodologias de redes sociais em estudos de transmissão de doenças infecciosas.

Obs.: As aulas na subárea Epidemiologia Geral terão início no mês de janeiro de 2007.

Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Coordenadora: Marilene de Castilho Sá (marilene@ensp.fiocruz.br)

Objetiva a formação de profissionais capazes de (a) analisar e avaliar estrategicamente as políticas, sistemas, programas e serviços de saúde em seus diferentes níveis de organização; (b) desenhar e implementar estratégias de intervenção; e (c) atuar na docência, na pesquisa e nos serviços. Articula-se em torno dos seguintes eixos temáticos: políticas e programas de saúde (formulação, implementação, gestão e avaliação); planejamento estratégico e gestão de organizações complexas de saúde; subjetividade e gestão em saúde; sistemas de saúde e rede de serviços (reformas e organização em perspectiva nacional e comparada); tecnologias de informação; profissões, trabalho e gestão em saúde; economia e financiamento de sistemas de saúde; iniquidades sociais e desigualdades em saúde; complexo industrial, política e gestão da ciência, tecnologia e inovação em saúde; avaliação de serviços de saúde e avaliação tecnológica em saúde; promoção da saúde; saúde do idoso; saúde mental.

Políticas Públicas e Saúde

Coordenador: Nilson do Rosário Costa (nilson@ensp.fiocruz.br)

O objetivo da subárea é oferecer ferramentas teóricas e metodológicas multidisciplinares para a análise do desenvolvimento institucional da política de saúde no Brasil e para a avaliação de políticas públicas e programas de saúde. Analisa o padrão organizacional da atenção à saúde e a relação com o sistema de proteção social; focaliza a reforma sanitária brasileira, destacando as condições políticas e teóricas associadas à formação da agenda do direito universal à saúde no Brasil; identifica criticamente as relações entre a esfera pública e a esfera privada e a formação do mercado de planos de assistência à saúde; e apresenta as principais inovações nos modelos de assistência à saúde e os efeitos das políticas

governamentais sobre o padrão de acesso aos serviços de saúde. Nos últimos anos, especial ênfase de formação tem sido dedicada aos tópicos de metodologia qualitativa e quantitativa; desenvolvimento de projetos de pesquisa; análise das políticas de medicamentos; sistemas de saúde comparados; desigualdade e saúde; financiamento da saúde na seguridade social; teoria política contemporânea, mecanismos de governança e inovação organizacional; avaliação de programas sociais e de saúde.

Saneamento Ambiental

Coordenadores: Odir Clécio da Cruz Roque (odir@ensp.fiocruz.br) e Marcelo Motta Veiga (mveiga@ensp.fiocruz.br)

A subárea de concentração atua em questões científicas, tecnológicas e metodológicas relativas ao Saneamento Ambiental. Os temas a serem desenvolvidos no biênio 2007/2008 para o Mestrado de Saúde Pública estão inclusos nas seguintes linhas temáticas: educação ambiental, gestão ambiental, habitação saudável e legislação ambiental.

Saúde e Sociedade

Coordenador: Sergio Tavares de Almeida Rego (rego@ensp.fiocruz.br)

Tem como objetivo geral a qualificação de docentes e pesquisadores na análise e avaliação das práticas e representações em saúde. São objetivos específicos: introduzir conceitos fundamentais das Ciências Humanas e Sociais aplicáveis à compreensão da saúde enquanto campo de conhecimentos e práticas; desenvolver, a partir da perspectiva das Ciências Humanas e Sociais, temáticas da Saúde Coletiva; apresentar métodos e técnicas de investigação das Ciências Humanas e Sociais; e capacitar para a investigação em linhas temáticas específicas em desenvolvimento. A seleção será feita considerando estritamente o número de orientadores que estarão, este ano, disponíveis para orientação em suas respectivas áreas de pesquisa, a saber: (a) **Bioética:** especialmente nos campos gerais temáticos de Bioética e a Saúde Pública, Bioética e a Incorporação de Novas Tecnologias, Bioética em Pesquisa, Bioética Clínica, Formação Moral e Ética e o Ensino Superior, Bioética e o Idoso, Bioética e a Ética Profissional, e Bioética e Questões de Gênero (grupo de pesquisa Ética Aplicada e Bioética); (b) **Desigualdades Sociais e Saúde:** especialmente nos campos gerais temáticos de Estrutura Social e Divisão Social das Metrôpoles (Laboratório de Análises Socioespaciais e Políticas em Saúde Coletiva) e de pobreza, desigualdades sociais e iniquidades em saúde e suas interfaces com a questão da cidadania, na perspectiva de contribuir para a análise de formulação e implementação de políticas públicas na área, identificando as principais tendências das experiências voltadas à inclusão social no país (grupo de pesquisa Desigualdade Social, Pobreza e Políticas Públicas); (c) **Educação e Trabalho:** especialmente nos campos gerais temáticos de Avaliação do Ensino (grupo de pesquisa Grupo de Estudos Multidisciplinares em Educação em Saúde), Formação de Pessoal para o Sistema Único de Saúde (grupo de pesquisa Profissão, Trabalho e Saúde).

Saúde, Trabalho e Ambiente

Coordenadoras: Carmem Luiza Cabral Marinho (cmarinho@ensp.fiocruz.br) e Rita de Cássia Oliveira da Costa Mattos (mattos@ensp.fiocruz.br)

Visa problematizar a relação trabalho-ambiente-saúde. Trata da questão do trabalho e do ambiente na análise do quadro de saúde das coletividades, através do desenvolvimento de estudos e metodologias que possibilitem leituras multidimensionais e que enfatizem a experiência dos trabalhadores e populações expostas. Estuda, ainda, a relação saúde-doença na perspectiva da exposição a substâncias químicas, avaliando alterações e distúrbios nos diferentes seres vivos e ecossistemas. A abrangência do campo envolve estudos específicos de processos de trabalho e condições de vida que geram agravos à saúde e um conjunto de análises que procuram articular a problemática do ambiente, da precarização do trabalho e da vida, das políticas públicas, das relações de gênero, e das ações de vigilância à saúde.

CLIENTELA

O Mestrado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

REGIME E DURAÇÃO

Regime de tempo integral, com duração máxima de 24 meses.

INSCRIÇÃO

De 01 a 29 de setembro de 2006.

Todas as informações referentes às inscrições poderão ser obtidas no site da **Plataforma Siga (www.sigass.fiocruz.br) link Inscrições > Saúde Pública ENSP**. Os candidatos interessados no curso deverão preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma, o qual posteriormente deverá ser impresso, assinado e encaminhado, via Correios, juntamente com os documentos listados a seguir, para o endereço constante neste *folder*.

Os candidatos da subárea Saúde e Sociedade deverão, obrigatoriamente, após a impressão do formulário de inscrição, identificar, a mão, a área temática de interesse; caso contrário, a inscrição não será homologada.

No caso dos candidatos da subárea Saúde, Trabalho e Ambiente, estes deverão, obrigatoriamente, identificar, a mão, no referido formulário, uma das seguintes áreas temáticas: “Saúde do Trabalhador e Ambiente” ou “Toxicologia”; caso contrário, a inscrição não será homologada.

✉ *Curriculum Vitae* impresso, no formato Lattes-CNPq (www.cnpq.br). Em caso de preenchimento e envio *off-line*, o candidato deverá imprimir e anexar o *Recibo de Envio de Formulários*, que surge na tela do computador toda vez que um Currículo Lattes é enviado com sucesso para o CNPq.

- ✍ Proposta preliminar de trabalho (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço duplo), de no máximo 8 páginas, na qual o candidato deverá (a) situar o tema de interesse dentro da Saúde Pública e na área de concentração escolhida; e (b) explicitar quais contribuições a proposta poderá trazer no âmbito do conhecimento e das ações sobre o tema na Saúde Pública.
- ✍ Comprovante original de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais), mediante depósito bancário em nome da FIOTEC (Banco do Brasil, agência 2234-9, conta 93.814-9). Servidores da Fundação Oswaldo Cruz e de órgãos vinculados ao Ministério da Saúde estão isentos do pagamento desta taxa, devendo, para tanto, anexar cópia do contracheque identificando vínculo institucional e o número de matrícula.
- ✍ Comprovante original de pagamento de taxa referente à realização da prova de inglês, no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais), mediante depósito bancário em nome da FIOTEC (Banco do Brasil, agência 2234-9, conta 93.814-9). Os candidatos que optarem por realizar a prova de inglês em suas próprias cidades terão que arcar com o pagamento de uma taxa administrativa no valor de R\$ 30,00 (trinta reais) cobrada pela aplicação da prova nesses casos. **Todos os candidatos deverão informar, a mão, o local de realização da prova de inglês (ver opção de cidades a seguir) na versão impressa do formulário de inscrição emitido pelo SIGA. Quando não houver indicação do local pretendido, os candidatos serão automaticamente alocados para realizar a prova no Rio de Janeiro.** O pagamento desta taxa deverá ser efetuado diretamente na secretaria da filial da Cultura Inglesa na qual será aplicada a prova. Além do Rio de Janeiro, serão oferecidas provas, excepcionalmente, nas seguintes cidades: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Juiz de Fora (MG), Macaé (RJ), Manaus (AM), Petrópolis (RJ), Porto Alegre (RS), Recife (PE), São Paulo (SP), Salvador (BA); Teresópolis (RJ), Vitória (ES).

Observações:

1. Para que sua **inscrição** seja **homologada**, isto é, **confirmada e aceita**, é necessário o envio de toda a documentação exigida dentro do período de inscrição. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas. **Será disponibilizada no SIGA (link Inscrições) e no mural do SECA a relação nominal, por subárea de concentração, dos candidatos cujas inscrições foram homologadas. Não serão fornecidas informações por telefone.**
2. Serão aceitos candidatos no último ano da graduação, mediante declaração da instituição formadora. A matrícula, porém, está condicionada à apresentação de declaração de conclusão do curso informando data da colação de grau, já realizada.

BIBLIOGRAFIA

As listas de referências bibliográficas para a prova escrita estarão disponíveis no mural do SECA, na Internet e no Setor de Fotocópias da ENSP.

SELEÇÃO DE ALUNOS BRASILEIROS

Primeira Etapa (Eliminatória)

1. Prova de inglês (04/11/2006, das 9 às 12 horas), baseada na compreensão de textos, a ser realizada na ENSP. Nesta prova os candidatos serão considerados aptos ou não para ingressar no curso (nota mínima: 6 pontos). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem cópia autenticada do TOEFL (com pontuação 180), do IETLS (com resultado 6) ou de certificado do Michigan ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Candidatos aprovados na prova de inglês aplicada para o Mestrado 2006 nos Programas de Saúde Pública e Saúde Pública e Meio Ambiente da ENSP, com nota mínima de 6 pontos, também estarão dispensados da mesma. **É facultativo o uso de dicionário na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de tradutor e/ou palm top.** A partir de 01 de novembro de 2006, os candidatos deverão consultar o site da Plataforma SIGA (link Inscrições) ou os murais do SECA para obter informação a respeito do local de realização da prova de inglês, e também no dia 09 de novembro de 2006, a partir das 14h, para conhecer o resultado desta prova e os locais de realização da prova escrita (**não serão fornecidas informações via telefone**).
2. Prova escrita (11/11/2006, das 9 às 13 horas), constituída de duas partes: a primeira constará de questões gerais da Saúde Pública (valendo 3 pontos), enquanto a segunda constará de questões específicas da subárea de concentração (valendo 7 pontos). Nota mínima para aprovação: 7 (sete).

Divulgação do resultado da primeira fase: 24 de novembro de 2006 (a partir das 14h)

Obs.:

1. Somente os candidatos considerados aptos na prova de inglês realizarão prova escrita.
2. Será necessária a apresentação da Carteira de Identidade nas provas de inglês e escrita.
3. Serão aceitos pedidos de revisão da prova escrita no prazo de até 72 horas após a divulgação de seu resultado, de acordo com o Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Pública.
4. A documentação encaminhada pelos candidatos não-selecionados ficará disponível para retirada até 90 dias após a divulgação do resultado final da seleção.

OBSERVAÇÃO GERAL: Casos omissos serão analisados pela Coordenação de Pós-Graduação.

Segunda Etapa (Eliminatória)

Todos os candidatos aprovados na primeira etapa – considerados aptos em inglês e com nota na prova escrita maior ou igual a 7,0 (sete) pontos – estarão aptos a prosseguir à segunda etapa.

A segunda etapa é constituída de entrevista (com valor máximo de 5 pontos) e análise do currículo (com valor máximo de 2,5 pontos) e da proposta preliminar (com valor máximo de 2,5 pontos). A nota mínima para aprovação nesta segunda etapa é de 7,0 (sete) pontos. A adequação das propostas à disponibilidade de orientadores credenciados na área de concentração será um item a ser considerado no final da segunda etapa.

Classificação

A classificação dos candidatos resultará da avaliação e ponderação das notas obtidas pelo candidato na primeira etapa (o somatório das notas obtidas na prova escrita, na questão geral e nas questões específicas constitui 60% da nota final) e na segunda etapa (o somatório das notas obtidas na análise do currículo, na proposta preliminar e na entrevista constitui 40% da nota final).

Divulgação do resultado final: 12 de dezembro de 2006 (a partir das 14 horas).

SELEÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS

Informações sobre a seleção de alunos estrangeiros poderão ser obtidas na homepage da ENSP (<http://www.ensp.fiocruz.br>).

MATRÍCULA

Por ocasião da divulgação dos resultados finais serão divulgados os documentos necessários para a matrícula, a se realizar no período de 02 a 31 de janeiro de 2007.

BOLSAS DE ESTUDO E HOSPEDAGEM

O Programa de Mestrado dispõe de um número limitado de bolsas de estudo, a serem distribuídas segundo critérios das agências financiadoras (CNPq, Capes e outras). Não é assegurado que todos os alunos venham a ser contemplados. Os candidatos estrangeiros devem ter as bolsas asseguradas em seus países de origem.

A Fiocruz não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Serviço de Gestão Acadêmica - SECA
Rua Leopoldo Bulhões, 1.480 - Sala 317
21041-210 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Ligação gratuita: 0800-230085
Tel.: (21) 2598-2557 e 2598-2558
Fax: (21) 2598-2727
Horário de atendimento ao público: 8h às 16h
E-mail: seca@ensp.fiocruz.br
Homepage: <http://www.ensp.fiocruz.br>

